

Notação da Forma Musical

Para poder escrever o acompanhamento de uma música, não basta apenas anotar a seqüência dos acordes. Uma boa escrita musical deve ser clara e precisa o suficiente para que qualquer um, mesmo sem nunca ter ouvido a música anotada, possa tocá-la corretamente. Já começamos a entrar em contato com esta simbologia quando iniciamos o estudo de cifras. Até agora, sabemos que cada acorde é representado por uma letra, mais um complemento que indica sua estrutura (maior, menor ou com 7ª).

Vamos ver agora a simbologia aplicada ao estudo da **forma**. Nenhuma música é uma seqüência aleatória de acordes. A música é sempre uma estrutura organizada, por mais complexa que ela possa parecer. A essa organização é que damos o nome de **forma**. Uma canção, por exemplo, pode ter uma introdução, um tema e um refrão. Já começa a se delinear uma estrutura! A introdução pode ser tocada duas vezes, o tema apenas uma, o refrão duas vezes, a introdução pode ser repetida no final... Enfim, são muitas as possibilidades de se organizar uma música. Vamos ver como a escrita musical trata de cada uma dessas situações.

Já vimos que toda música tem um pulso organizado, denominado **compasso**. Vimos também que na escrita, os compassos são separados por barras verticais. Essas barras são chamadas **barras de compasso**.

ex 1:

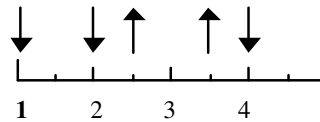
| 1º compasso | 2º compasso | 3º compasso | 4º compasso |

De um modo geral, temos a seguinte equivalência:

1 compasso = 1 batida

(Cuidado: algumas levadas ocupam mais de um compasso: verifique sempre onde está o tempo 1 de cada ritmo!)

Vejamos como isso se aplica a uma levada de **rock**:



Observe que a levada do rock se desenvolve em 4 tempos. Isso quer dizer que o compasso do rock é **quaternário**. Cada compasso vai ter quatro tempos, e em cada compasso teremos uma levada completa de Rock:

ex 2:

| **1º levada** | **2º levada** | **3º levada** | **4º levada** |

Para anotar uma música, basta colocar dentro dos compassos os acordes na ordem correta:

ex 3:

| **E** | **A** | **D** | **E** |

Isso bastaria para anotar uma música simples, composta apenas por uma seqüência de acordes. Mas se a música tiver muitas partes diferentes, seria útil poder separar cada uma delas, marcando seu começo e seu fim. É para isso que serve a **barra dupla**: indicar o começo ou o fim de cada parte de uma música:

ex 4:

|| **Em** | **C** ||

|| **E** | **A** | **D** | **E** ||

Nossa música poderia ser escrita da seguinte maneira:

Ritmo: Rock

Intro

|| Em | C ||

Parte A

|| E | A | D | E ||

Já sabemos que essa música terá uma introdução antes de entrar o tema principal. Vejamos agora como anotar repetições de acordes e de partes inteiras de uma música.

1) Repetição Local

Se um acorde é mantido por mais de um compasso, utilizamos o símbolo de repetição local. Veja:

|| E | / | / | / | A | / | / | / | / ||

é o mesmo que:

|| E | E | E | E | A | A | A | A ||

Note como a primeira escrita é mais clara: podemos perceber, com apenas um golpe de vista, que teremos neste trecho 4 compassos de **E** e 4 compassos de **A**.

Existe também um símbolo para anotar a repetição de dois compassos consecutivos:

|| E | A | 2 ||

é o mesmo que:

|| E | A | E | A ||

Cuidado: isso não é o mesmo que repetir duas vezes o último compasso !!!

|| E | A | / | / || é o mesmo que: || E | A | A | A ||

2) Ritornello

Quando temos que repetir 3 ou mais compassos, usamos o ritornello. O ritornello é uma barra dupla modificada, que indica o trecho a ser repetido. Observe:

||: E | A | D | G :||

é o mesmo que:

|| E | A | D | G | E | A | D | G ||

Se quisermos repetir o trecho mais do que uma vez, basta indicar o número de repetições desejadas:

$$\text{||: E | A | D | G :||}^{3x}$$

é o mesmo que:

$$\text{|| E | A | D | G | E | A | D | G | E | A | D | G ||}$$

Na próxima página, você encontrará uma série de exercícios para treinar esses conceitos que acabamos de aprender. Pratique com atenção, e não se esqueça de tirar todas as suas dúvidas com o seu professor!

3) Ritornello com finalização diferenciada

Pode acontecer de uma peça executar uma repetição de parte de uma seqüência, modificando apenas o final. Neste caso, tocaremos de um jeito na primeira vez e de outro jeito na segunda. Anotamos isso como a "casa da 1ª vez" e "casa da 2ª vez":

$$\text{||: E | A | D | G :||}^{1^a \text{ vez}} \text{ B }^{2^a \text{ vez}} \text{ ||}$$

é o mesmo que:

$$\text{|| E | A | D | G | E | A | D | B ||}$$

Note que na primeira vez tocamos o **G**, e na segunda vez tocamos o **B**, *no lugar do G*.